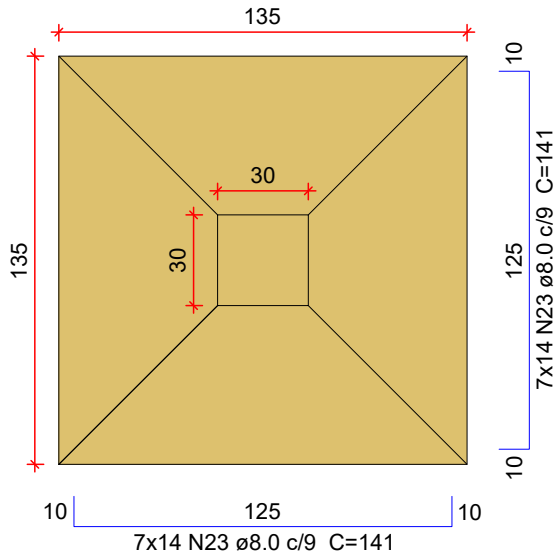
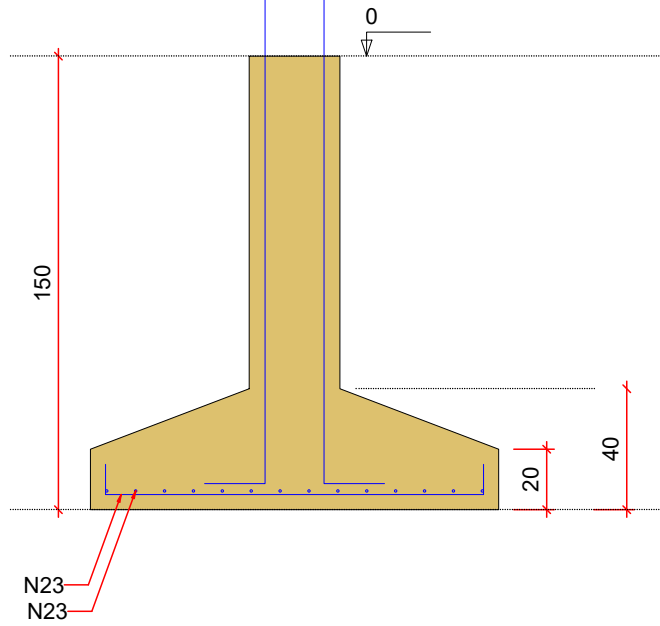


S1=S3=S7=S8=S12=S13=S14
PLANTA
ESC 1:25



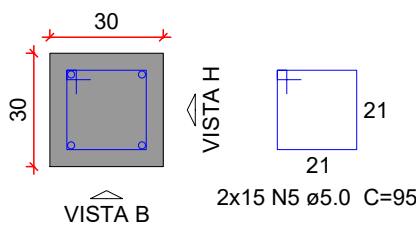
CORTE
ESC 1:25



P1=P3

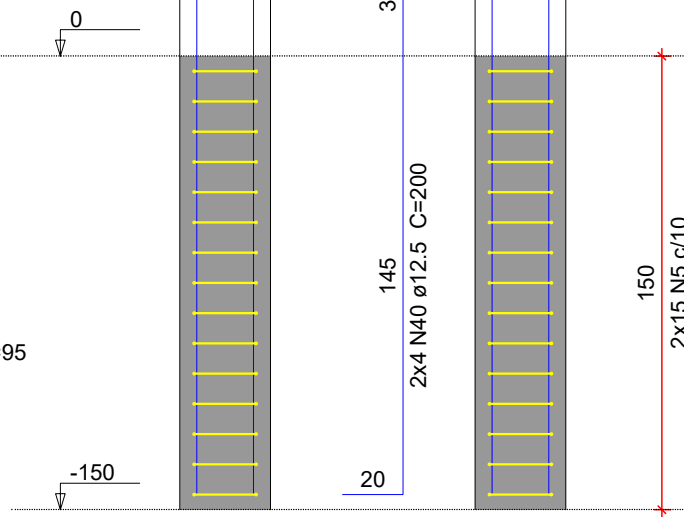
PAVIMENTO TÉRREO - L1

SEÇÃO
ESC 1:20



VISTA H
ESC 1:25

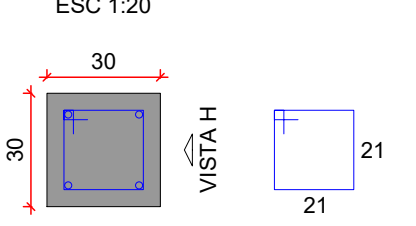
VISTA B
ESC 1:25



P7=P8=P12=P13=P14

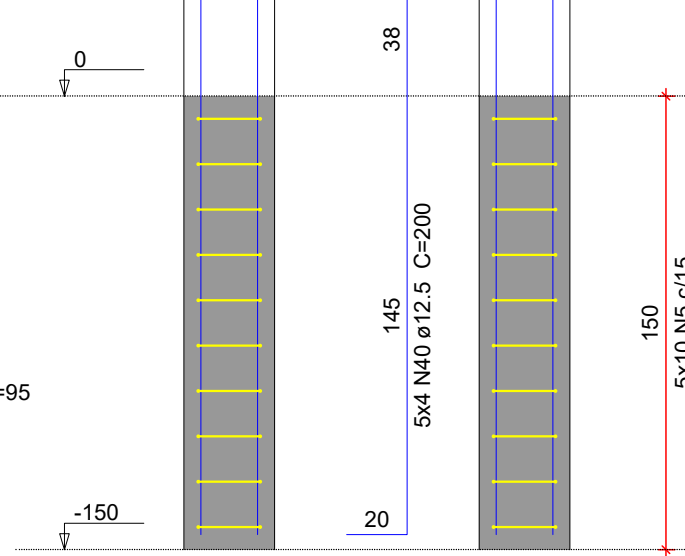
PAVIMENTO TÉRREO - L1

SEÇÃO
ESC 1:20



VISTA H
ESC 1:25

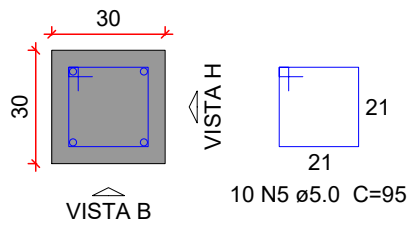
VISTA B
ESC 1:25



P2=P6

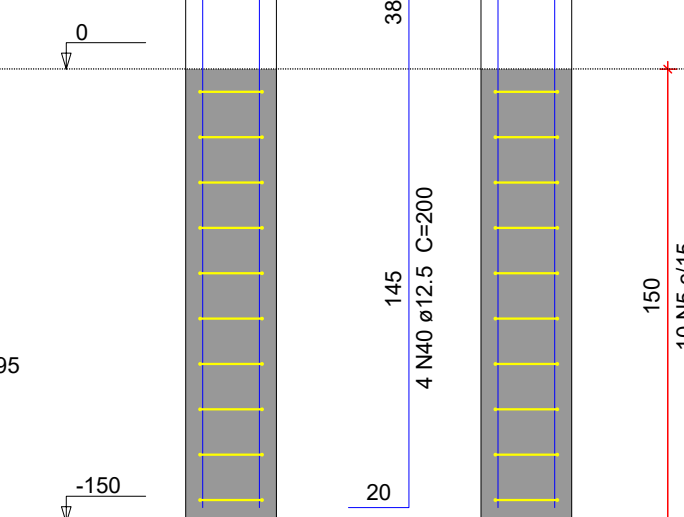
PAVIMENTO TÉRREO - L1

SEÇÃO
ESC 1:20

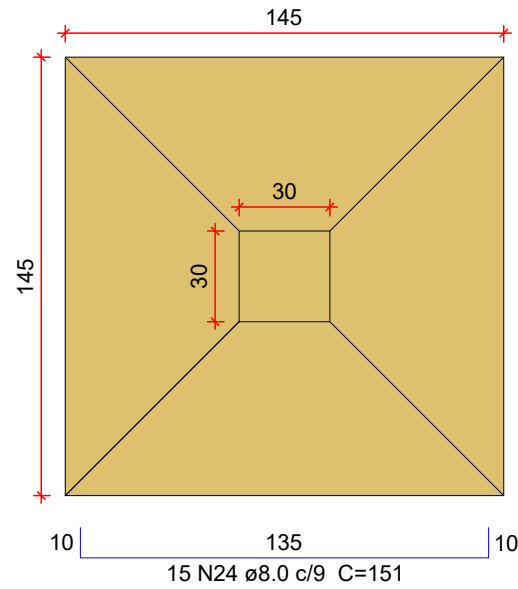


VISTA H
ESC 1:25

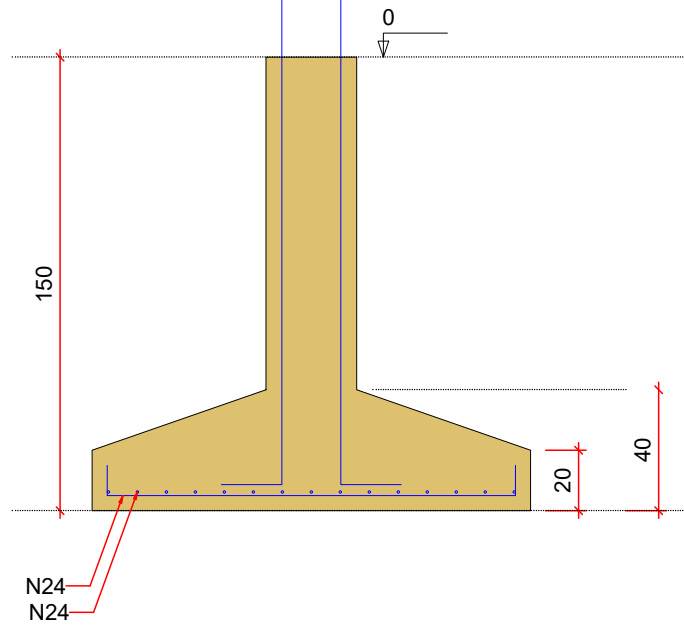
VISTA B
ESC 1:25



S2=S6
PLANTA
ESC 1:25



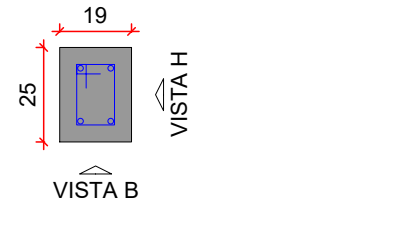
CORTE
ESC 1:25



P4=P5=P9=P10

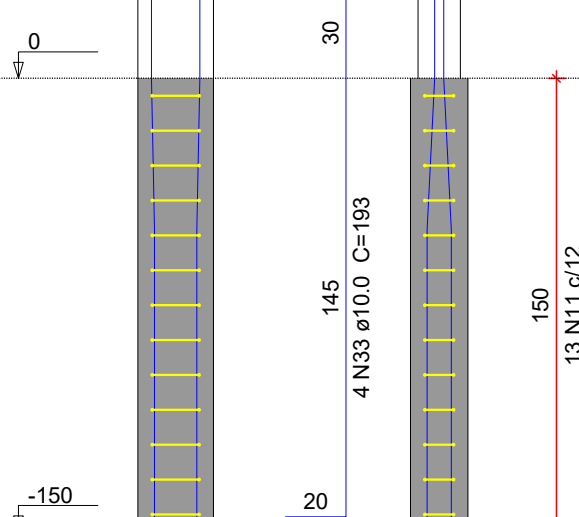
PAVIMENTO TÉRREO - L1

SEÇÃO
ESC 1:20

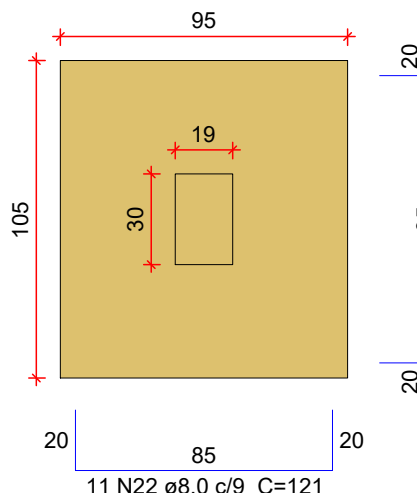


VISTA H
ESC 1:25

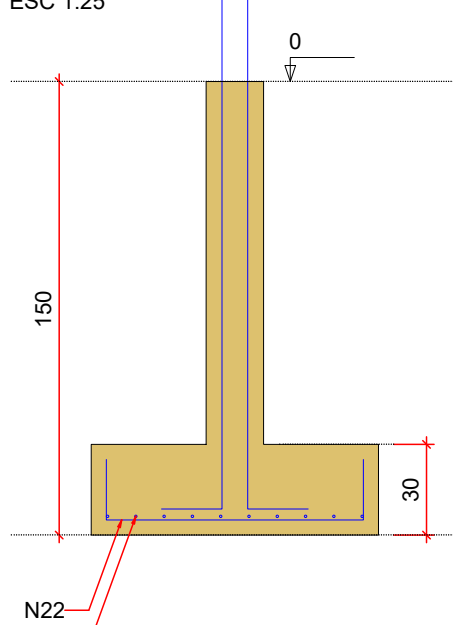
VISTA B
ESC 1:25



S11
PLANTA
ESC 1:25



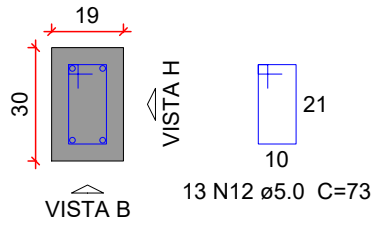
CORTE
ESC 1:25



P11

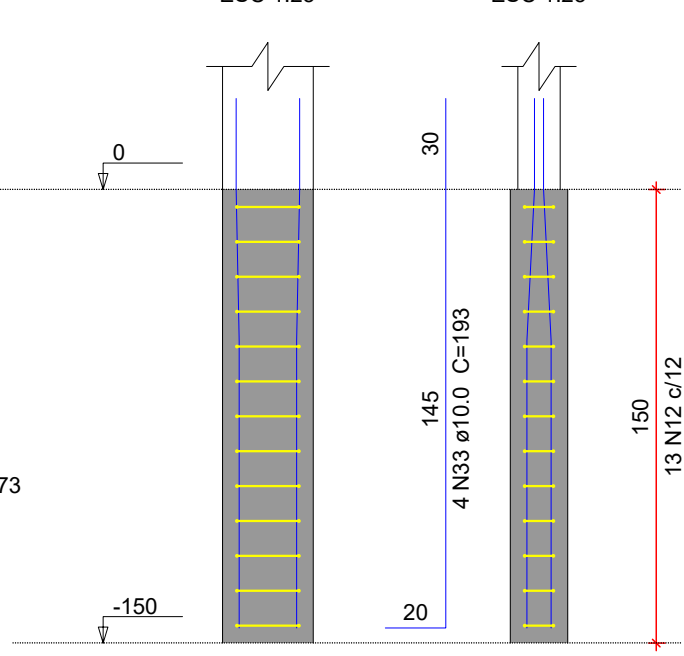
PAVIMENTO TÉRREO - L1

SEÇÃO
ESC 1:20



VISTA H
ESC 1:25

VISTA B
ESC 1:25



Relação do aço

AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	5	5.0	100	95	9500
	11	5.0	52	63	3276
	12	5.0	13	73	949
CA50	23	8.0	196	141	27636
	24	8.0	60	151	9060
	25	8.0	44	141	6204
	26	8.0	58	131	7598
	22	8.0	11	121	1331
	33	10.0	20	193	3860
	40	12.5	36	200	7200

Resumo do aço

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 10 % (kg)
CA50	8.0	518.3	225
	10.0	38.6	26.2
	12.5	72	76.3
CA60	5.0	137.3	23.3
PESO TOTAL (kg)			
CA50		327.4	
CA60		23.3	

Volume de concreto (C-35) = 7.76 m³
Área de forma = 33.64 m²

NOTAS GERAIS

- DIMENSÕES EM CENTÍMETRO. BITOLAS EM MILÍMETRO. EXCETO ONTE INDICADO DE OUTRA FORMA. AS COTAS DE IMPLANTAÇÃO DA OBRA BEM COMO AS COTAS E OS NÍVEIS DAS FORMAS DEVERÃO SER VERIFICADOS E ACEITOS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO;
- CONCRETO DA EDIFICAÇÃO: C35 (fck = 35 MPa)
RELAÇÃO ÁGUA/CEMENTO ≤ 0,60
DIÂMETRO MÁXIMO DO AGREGADO GRAUADO: 19 mm;
- VERIFICAR ARMADURAS DE ARRANQUE
- COBRIMENTO MÍNIMO:
SAPATAS: 5,0cm
PILARES EM CONTATO COM SOLO: 4,5cm
- AS BARRAS DE AÇO DEVERÃO SER CONVENIENTEMENTE LIMPAS DE QUALQUER SUBSTÂNCIA PREJUDICIAL A ADERÊNCIA, RETIRANDO-SE AS ESCAMAS EVENTUALMENTE DESTACADAS POR OXIDAÇÃO. AINDA: AS BARRAS EXCESSIVAMENTE DANIFICADAS DEVERÃO SER DESCARTADAS;
- JUNTAS DE CONCRETAGEM: QUANDO O LANÇAMENTO DO CONCRETO FOR INTERROMPIDO E, ASSIM, FORMAR-SE UMA JUNTA DE CONCRETAGEM, DEVE-SE, ANTES DE INICIAR O LANÇAMENTO DO CONCRETO FRESCO, REMOVER A NATA E LIMPAR A SUPERFÍCIE DA JUNTA. DURANTE A CONCRETAGEM O CONCRETO DEVERÁ SER PERFEITAMENTE ADENSADO ATÉ A SUPERFÍCIE DA JUNTA;
- TODAS AS ESTRUTURAS EM CONTATO COM O SOLO DEVEM SER ISOLADAS COM UMA CAMADA DE CONCRETO MAGRO DE NO MÍNIMO 5 cm (TRAÇO USUAL 1:8) ENTRE O SOLO E A ESTRUTURA;
- O SOLO SOBRE AS SAPATAS DEVE SER COMPACTADO;
- TODOS OS NÍVEIS INDICADOS NO PROJETO ESTRUTURAL REFEREM-SE AO NÍVEL 0.00 DO PROJETO ARQUITETÔNICO;
- ESCORAMENTO E FORMAS DEVEREM SER RETIRADOS SEM CHOQUES EXCESSIVOS.

REV	DATA	CONTEÚDO	REV	DATA	CONTEÚDO
R00	04/05/2026	EMISSÃO INICIAL			
Nome do Empreendimento ALOJAMENTO UBSI					
Endereço do Empreendimento ALDEIA BOCA DA MATA, PORTO SEGURO/BA				Disciplina FUNDAÇÃO	
Título do desenho DETALHAMENTO DAS SAPATAS - ALOJAMENTO				Etapa PROJETO EXECUTIVO	
 CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT MEP Projetista e coordenador CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP - CNPJ 60.255.454/0001-35 RUA JOAQUIM PALHARES, no. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.260-080 FONE (21) 3535-4131 Responsável Técnico pelo Projeto Executivo MURILLO MATOS CONCEIÇÃO Engenheiro CREA/BA nº 3000089290 Especialidade EST Revisão R00 Prancha 02/02 Escala INDICADA					